

Ms. 12059

IMP

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 48

---

# Lord French

*Col. S*

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—  
1917



# Lord French

General em chefe do exercito

---

Na idade de 64 anos, foi nomeado o general Sir John French, comandante em chefe das Forças Expedicionarias Britanicas, e no dia 22 de agosto de 1914, essa força, após uma marcha de 31 milhas, entrou em campanha sob o seu comando na fronteira noroeste da França.

Aos 14 anos, John French foi para bordo do *Britannia*, navio-escola, no intuito de seguir a carreira do pai; porém quatro anos depois, a ambição levou-o a preferir a vida militar. Obteve patente de tenente aos 22 annos no 8.º hussars, regimento de cavalaria. Transferido pouco depois para o regimento 19.º de hussars, subiu rapidamente de posto, atendendo a que se atravessava um periodo de paz. Em 1883, tendo então 30 anos de idade, obteve a categoria de major.

Foi no Egypto que o major French entrou primeiro em serviço activo, quando as forças britanicas foram enviadas contra o Mahdi. Nos seus despachos, Sir Redvers Buller falou dele com louvor; porém foi só em 1885 que subiu a tenente coronel. Depois da expedição do Nilo, os seus deveres retiveram-no sempre na caser-

na. No ano seguinte, isto é depois de quinze anos de serviço militar, foi-lhe dado o comando activo do seu regimento. Emquanto não houve ocasião para serviço activo, teve o posto de coronel no Estado Maior, comandando a brigada de cavalaria, e achava-se em Canterbury quando rompeu a guerra da Africa do Sul. Em 1889, com o posto de general de divisão, John French partiu para a frente, onde a sua primeira façanha foi a vitoria de Elandslaagte. São muito numerosos os seus sucessos durante esta campanha para virem aqui todos mencionados. Citaremos no entanto a libertação de Kimberley, a tomada de Johannesburg, Bloemfontein e Kimberley, e o modo habil por que dispoz a cavalaria, o que lhe permitiu levantar o cerco de Ladysmith que tinha durado muitos mezes.

Durante esses trinta mezes de actividade constante, provou o general French não ter rival no exercito britanico no manejo da cavalaria, e além disso de ser soldado incansavel e ousado em todos os seus empreendimentos. A tomada de Kimberley oferece um exemplo do seu character resolutu e da confiança que ele tinha nas suas proprias forças. No dia 13 de fevereiro deu a sua palavra de honra a Lord Kitchener que, estando ele vivo, entraria na cidade de Kimberley no dia 15 pelas 6 horas da tarde. O caminho que escolheu atravessava numa extensão de 25 milhas um descampado árido e sêco. Naquela estação do ano o calor era tropical. Na manhã do dia 13, tendo já avançado 25 milhas, conseguiu apoderar-se dum vau do rio

Modder e antes do pôr do sol assenhoreou-se duma passagem em Klip Drift, estabeleceu-se nos montes para o norte do rio e tomou tres acampamentos boers com todos os seus fornecimentos. Isto fez-se debaixo duma furiosa tempestade de areia que durou a maior parte do dia. Não obstante as numerosas dificuldades e obstruções, foi levada pelas tropas numa distancia de duas milhas para o topo duma eminencia, uma grande peça naval que tinha perdido uma roda, estando os cavalos já muito exaustos para a poderem arrastar.

Na manhã do dia marcado por ele na sua promessa a Lord Kitchener, saiu o general French de Klip Drift e ás duas e meia da tarde a cidade de Kimberley estava á vista. Nessa mesma noite mandou ao Chefe do Estado Maior o seguinte telegrama: — «Entrei em Kimberley ás 6 horas p. m.»

Em seguida á campanha sul-africana em que estabeleceu plenamente o seu valor como militar e como chefe, o general French preencheu varios postos de comando no exercito interno da Gran Bretanha. Em 1901 tinha sucedido a Sir Redvers Buller no comando do primeiro corpo do exercito em Aldershot, e assumiu esse comando logo depois do seu regresso a Inglaterra. Em 1907 aceitou o posto de Inspector Geral das Forças e nessa capacidade foi ao Canadá em 1910 para inspecionar oficialmente as forças militares daquela colonia.

Primam os discursos que proferiu durante os anos de paz, em que ele ocupou estes varios

postos, por uma notavel simplicidade, um ardente patriotismo e um espirito de imperialismo liberal.

Houveram provavelmente durante esses doze anos de paz, momentos em que o general French julgou concluida a sua carreira activa no serviço da patria. Porém no dia 15 de agosto de 1914, os que esperavam anciosos na costa da França a chegada do primeiro contingente britânico, reconheceram a figura do general, de pé no convez do *Sentinel*, que conduzia para o porto de Bolonha o Comandante em chefe das Forças Expedicionarias Britanicas. Só quatro dias depois, ao enviar do seu quartel general em Aix-la-Chapelle uma mensagem ao seu exercito, o Kaiser escreveu: — «E' a minha ordem Real e Imperial que se concentrem no momento actual sobre um unico ponto as vossas energias: esse ponto é que dirijais toda a vossa pericia e todo o valor dos meus soldados para o exterminio em primeiro logar dos inglezes traidores, esmagando o desprezivel e insignificante exercito do general French.»

Esta ordem ficará para sempre nos anais historicos, não só como prova do animo vingativo da Alemanha e da baixeza de espirito de homens altamente colocados, mas como prova nos anos vindouros da grande coragem e da capacidade guerreira do exercito britânico, o qual soube reter, ainda que só momentaneamente, as ondas esmagadoras das hostes alemãs, preparadas havia muito para a guerra e cujos esforços se concentraram com odio e re-

solução sobre as forças do comando do general Sir John French. Em Charleroi e em Mons não só detiveram os soldados prussianos, mas com a baioneta e a artilharia inflingiram-lhes perdas importantísimas que fizeram pagar bem caro ao Kaiser a sua famosa Ordem. Aquele desprezível exercito só dois dias depois da sua concentração por meio de caminhos de ferro, levou a efeito uma retirada de combate que durou quatro dias, e que inflingiu enormes baixas ás tropas alemãs compostas de 300.000 soldados em formatura cerrada. Durante 25 dias, sem um momento de repouso, aquele pequeno exercito combateu, e o ataque alemão transformou-se em retirada.

Depois de ter suportado pelo espaço de 16 mezes o pêso da responsabilidade daquelle periodo de maior provação da guerra emquanto se preparava em Inglaterra o Grande Exercito, o Comandante em Chefe, Sir John French, deu a sua demissão e retirou-se com honra dum serviço glorioso para tomar o comando das Forças internas.

